

HARRY POTTER E AS MARCAS INVISÍVEIS: UMA ANÁLISE FÍLMICA DAS VIOLÊNCIAS DOMÉSTICAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor 1 Paulo Sérgio dos Santos Filho

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
paulo.filho@aluno.unifametro.edu.br

Autor 2 Maria Janiele Alves da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.silva23@aluno.unifametro.edu.br

Orientadora: Maria Zelfa de Souza Feitosa Oliveira

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
Zelfa.feitosa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Políticas e Práticas em Saúde Mental

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: Na produção desse artigo discutimos a saga infanto-juvenil Harry Potter, por meio de seus oito filmes, a qual apresenta a história fictícia de um garoto que após a morte dos pais vai morar com os tios e, aos 11 anos, se descobre bruxo, vivenciando a partir de então aventuras de magia e amizade. Contudo, associados a essa história, encontram-se elementos de violência, abuso infantil e traumas essenciais para a trama. A escolha da obra se deu pela sua expressividade entre o público infanto-juvenil brasileiro e a sua possibilidade de gerar identificações desses sujeitos com a trama. **Objetivo:** Discutir a violência doméstica infanto-juvenil, com base na análise dos filmes da saga “Harry Potter”. **Método:** Trate-se de um estudo de cunho qualitativo, por meio de análise fílmica, tendo como base artigos científicos sobre a temática, os tipos de violências domésticas sofridos por crianças e seus possíveis efeitos emocionais. Os filmes foram assistidos entre junho e julho de 2023 e analisados durante os meses de julho e agosto. **Resultados:** Neste artigo, a identificação dos tipos de violências sofridas pelo protagonista dos filmes, seus efeitos nas diversas dimensões biopsicossociais ao longo da história e abrindo um diálogo mais dinâmico sobre a temática. **Consideração Finais:** A análise das representações da violência infantil sofrida pelo protagonista dos filmes, sob uma perspectiva da psicologia como ciência, permitiu uma compreensão mais profunda sobre os impactos e os aspectos psicossociais e emocionais no público infantil. Essa análise fílmica

mostra-se uma possibilidade de reflexão, terapêutica, acessível à transformação da experiência de assistir às obras cinematográficas e uma oportunidade de acréscimo ao aprendizado, fazendo possível uma conscientização para a sociedade e a proteção dos direitos das crianças em situações de violência em seus lares.

Palavras-chave: Violência Infantil-Juvenil 1; Análise Fílmica 2; Harry Potter 3.

INTRODUÇÃO

A temática desta pesquisa relaciona-se à violência doméstica contra o público infanto-juvenil, com o intuito de aprofundarmos o conhecimento sobre tal fenômeno disfuncional. As intervenções sobre as diversas situações de violências são um dos pontos de importante atenção em diferentes áreas profissionais, pois mostra-se necessário o desenvolvimento de formas de amparar estudantes e profissionais que atuam diretamente com o público envolvido, a fim de que tenham a possibilidade de identificar situações de violência e evitar um desfecho trágico, irremediável para as vítimas de agressões.

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), as violências cometidas contra as crianças e adolescentes podem suceder em prejuízos físicos e psicológicos, diante de impactos negativos para o desenvolvimento e o progresso das vítimas (WHO, 2006). Inicialmente, consideram-se diversas formas de violência contra crianças e adolescentes, incluindo violência física, sexual, psicológica e negligência. A violência doméstica é uma ocorrência complexa, vista como um problema dentro do contexto familiar. No entanto, quando contextualizada nas associações sociais relacionadas a gerações, classe social, gênero, entre outros, as situações de repressão e abuso a que os jovens são submetidos podem ter impactos ainda mais graves. (NUNES ET AL, 2020).

Compreendemos que os fenômenos de agressões cometidas contra o público infanto-juvenil são firmados em normas trans geracionais e culturais, o que está relacionado os princípios como tolerâncias sociais. Atentamos para que crianças e os adolescentes, durante séculos, sofreram diversas violências pela ausência de direitos com sujeitos na sociedade, destacam-se as violências físicas, que abrange os maus-tratos físicos e os atos de negligência com dano físico; emocionais e psíquicas. (HENRIQUES; DUTRA-THOMÉ; ROSA, 2022) ou patrimoniais, no caso de danos, perdas, depreciação, entre outros (SOUTO et al., 2018).

De acordo os estudos de Miura e Medeiros (2021), no que diz respeito à categorização das violências domésticas direcionadas a crianças e adolescentes, há ainda a possibilidade de classificação.: Violência psicológica: definida como toda interferência prejudiciais do

responsável sobre a criança, elaborando nas mesmas consequências destrutivas espelhadas em suas atitudes. Violência física: referenciando a aplicação da força física no seguindo disciplinador dos pais ou responsáveis de uma criança, ou adolescente, é quais quer situação que causa risco de dores físicas. Negligência: aprofundada como descuidos, falta de auxílio financeiro, expondo a criança ou o adolescente em situações que se configure como precária.

Sobre os impactos dessas violências nas vítimas, os autores Nunes et al. (2020), salientam que a negligência representa uma via de acesso para outras manifestações de violência direcionadas a crianças e adolescentes. Os indicadores mais comuns que podem ser identificados em crianças incluem doenças crônicas devido à ausência de cuidados apropriados, atrasos no desenvolvimento psicomotor e diversas outras manifestações

Além disso, os casos de violência física, são mais perceptíveis visualmente do corpo da criança e dos adolescentes, como hematomas e lesões pelo corpo todo ou parte específicas, podendo gerar comprometimentos hepático, cegueira, retardo mental, dentre outros. Em casos de violências psicológicas ou emocionais, podem ser identificadas incapacidades de aprendizagem, probabilidade de desenvolver sintomas psicossomáticos e comportamentos incongruentes para as situações vivenciadas.

De tal maneira, para conferir essas violências na obra Harry Potter, torna-se necessário o aprofundamento do conhecimento sobre as violências cometidas contra o protagonista. Assim, foi necessária a observação sistêmica sobre as ações dos personagens, tendo o foco da análise como ferramenta da prática profissional da psicologia (FERIANI, 2021). Cabe ressaltar que a escolha desses filmes se deu pela sua expressividade e popularidade entre o público infanto-juvenil, principalmente na década de 2010, mas que ainda reverbera atualmente, assim como pela possibilidade de que parte desse público tenha se identificado com situações vividas pelo personagem.

Compreendendo-se, portanto, os conceitos relacionados aos tipos de violências como psicológicas, negligências, físicas, patrimoniais e verbais, a análise das situações de violências presentes nos filmes, trazem a possibilidade de elaborar intervenções fundamentadas pelas práticas da psicologia em suas dimensões sobre o tema desse estudo. Assim, objetivamos discutir a violência doméstica infanto-juvenil, com base na análise dos filmes da saga “Harry Potter”.

METODOLOGIA

O presente estudo é de cunho qualitativo, compondo-se de uma análise dos filmes da saga Harry Potter, enfocando-se a perceptiva das violências domésticas contra crianças e adolescentes. Os oito filmes que compõem a obra foram assistidos durante os meses junho e julho de 2023, e analisados durante dos meses de julho a agosto no mesmo ano.

Em síntese, a franquia de filmes intitulados “Harry Potter” derivou da coletânea de livros homônimos, lançados entre 26 de junho de 1997 e 21 de julho de 2007, da autora J. K. Rowling, com o gênero aventura e fantasia. Os filmes foram dirigidos por Chris Columbus em “A Pedra Filosofal” (2001) e “A Câmara Secreta” (2002); Alfonso Cuarón em “O Prisioneiro de Azkaban” (2004); Mike Newell em “O Cálice de Fogo” (2005); David Yates em “A Ordem da Fênix” (2007), “Enigma do Príncipe” (2009) e “Relíquias da Morte” (2010; 2011), este último dividido em dois filmes.

De acordo com Benjamin (2019) a prática cinematográfica demanda uma variedade de áreas de conhecimento, sendo, por conseguinte, um meio de potencializar o desenvolvimento das faculdades humanas.: “[...] quintessência de tudo o que nela é originalmente transmissível, pode ainda colocar a cópia do original em situações inatingíveis a esse mesmo original. Acima de tudo, ela torna possível levar essa cópia ao encontro do receptor” (BENJAMIN, 2019, p. 57)

Em nosso estudo, inicialmente, procura-se desenvolver uma descrição do filme com base na conjunção das produções audiovisuais e, posteriormente, realizar uma análise dos componentes distintos por uma concepção específica (PENAFRIA, 2009). Nesse sentido, em relação a esse trabalho fundamenta-se como base teórica as violências domésticas contra crianças e adolescentes e incorporando com a análise fílmica.

A fim de produzir uma discussão, foi fundamental a investigação bibliográfica de publicações em português, sobre a temática violência doméstica infanto-juvenil, especificando as violências psicológicas/emocionais, físicas, negligências e patrimoniais. Durante a coleta de dados dos artigos, concentramos nossas buscas no Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO); aplicando como palavras de buscas “violência infanto-juvenil doméstica” e as categorias “violência infantil”, “violência”, “doméstica” “psicologia” e “análise fílmica”.

Foram empregados como critérios de inclusão: a) artigos em português; b) estudos qualitativos ou quantitativos sobre as violências domésticas infanto-juvenis e seus efeitos; c) artigos publicados entre 2018 e 2023. A coleta ocorreu do mês de janeiro de 2023 a julho de 2023. Foram encontrados 27 artigos acadêmicos que atingiram os critérios de inclusão para

aproximação com a temática extraída dos filmes, posteriormente a leitura dos resumos, foram selecionados 10 artigos para uma análise temática completa e aprofundada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A saga de filmes Harry Potter é uma série de oito filmes de fantasia e aventura, fundamentados nos sete livros escritos pela autora J.K. Rowling. Os filmes foram concretizados ao longo de uma década, dos anos 2001 a 2011, sendo uma das franquias cinematográficas mais bem-sucedidas na história do cinema. Cada filme contam a história do jovem Harry Potter durante seus anos morando casa dos seus tios e as suas aventuras no mundo da magia. Utilizam-se efeitos visuais e especiais para criar um mundo mágico e cheio de fantasia, porém quando o filme se passa na casa com os Dursleys, tios Petúnia, Valter e seu primo Duda, percebe-se a dinâmica familiar disfuncional e agressiva em relação a Harry Potter. Conforme as cenas são projetadas, percebemos o tratamento cruel e abusivo que o protagonista recebe, retratadas por meio da atuação dos atores e dos caminhos que a direção do filme toma, as expressões faciais, o tom da voz, a postura corporal e as interações entre os personagens criam essa atmosfera de tensão e abuso emocional contra Harry.

Portanto, podemos supor que a falta de aproximações entre a família Dursley e Harry é decorrente das violências sofridas pelo protagonista durante a sua história, ocorrendo o medo e a ausência dessas conversas (HENRIQUES et al., 2022). É comum que Harry seja deixado sem refeições, seja proibido de sair para se divertir, sofra violências físicas de seu tio Valter, que o puxa pelo cabelo, braços e o empurra constantemente, para trancá-lo no quarto improvisado desconfortável.

Trazendo esse contexto, sobre a caracterização da violência doméstica contra crianças, Reis et al. (2018) os dados fornecidos estão em sintonia com os eventos retratados nos filmes, uma vez que, no primeiro, Harry está à beira de completar 11 anos, enquanto no quinto filme ele atinge a idade de 15 anos. Nesse contexto, os autores enfatizam que:

“Mesmo com uma predominância de adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos e crianças de 7 a 10 anos, seguidas por aquelas entre 11 e 13 anos, observou-se que todas as faixas etárias estavam sujeitas à violência doméstica. Houve casos identificados, inclusive, de menores com menos de um ano, encontrando-se em

estágios de completa dependência e desprovidos de recursos para se defender das agressões.”.

Algumas cenas tomam destaques, como no primeiro filme, que o protagonista tem seus cabelos puxados pelo tio e é deixado sem comer durante dias, pela tia, sendo proibido de ler suas cartas de admissão da Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. No segundo filme, tem seus bens trazidos da escola trancados, sendo impedido de estudar e atrasando suas atividades de férias, são colocadas grades em suas janelas para que ele não retorne à escola, assim apresentando a violência patrimonial e psicológica.

No terceiro filme, a tia Guida agride Harry verbal e psicologicamente, com xingamentos, ameaças de violências físicas, e o obriga a limpar a mesa. No quinto filme, após ter atacado com seu primo Duda, Harry é agredido fisicamente por seu tio Valter e é ameaçado de ser expulso de casa por seus dois tios.

Na perspectiva da história, é que o protagonista não tem outro lugar para chamar de lar, assim Harry descobriu que existia outro mundo para acolhê-lo. Todavia, existia uma proteção na casa de seus tios que impedia que o jovem fosse ameaçado pelas forças das trevas que mataram seus pais anos atrás, apesar das violências que ocorram na relação intrafamiliar, durante os filmes.

Na concepção da história e seguindo os estudos de Henriques; Dutra-Thomé; Rosa (2022) sobre as repercussões das violências, é possível deferir de uma forma didática alguns sintomas consequentes desses fenômenos agressivos, como sintomas internos (a ansiedade e depressão) e sintomas externos (agressividade, reprodução da violência nos filhos). Extrapolando o enredo do filme, o próprio encontro de um “mundo particular”, inacessível aos seus agressores, onde pode ser protegido e se proteger, é uma característica muito própria de pessoas que sofrem abusos na infância e adolescência. Entretanto, essas consequências podem ser manifestas por um conjunto de sintomas e dependendo da idade, das ações praticadas e dos seus objetivos, devem ser considerados do ponto de vista situacional das violências ocorridas com os personagens.

Nesse sentido, as emoções vivenciadas pelo protagonista podem ser os precursores para um sofrimento psíquico mais profundo, como a ansiedade ou a depressão, diante da negligência de seus guardiões e as ameaças que quase sempre se concretizam por parte de seus familiares.

Esses sintomas explorados na saga, como a agressividade constate do jovem, são fatores que, às vezes, o fazem refletir sobre seus ideais e valores.

Em decorrência da realidade sociocultural, torna-se crucial buscar abordagens coerentes para assistir indivíduos em situação de violência e investigar métodos preventivos diante das diversas manifestações de violência doméstica. Propõe-se a sensibilização das comunidades e diversos grupos sociais quanto a métodos alternativos de educação infantil, que excluam o recurso à força ou à agressão corporal, além de advogar pela ampliação e aprofundamento da legislação relativa à proteção infantil (Reis et al., 2018).

Durante o desenvolvimento da história dos filmes, são poucas as cenas em que existia um diálogo completo entre os parentes, geralmente Harry não tinha o direito a palavra na família Dursley, o que é muito comum ocorrer com crianças e adolescentes na sociedade ocidental, cuja palavra é considerada secundária e menos importante. É importante ressaltar que o clima familiar conflituoso fomenta a agressividade e pouco apoio psicossocial, alicerces dos ciclos de violências (Jiménez & Bernal, 2014).

As possíveis intervenções nos casos de violência doméstica devem ser formuladas com base nas realidades das vítimas e dos agressores, sobre as concretudes sociais e histórias das famílias, observando-se as necessidades e as casualidades de cada caso. Compreendemos essas violências como um fator de risco para a saúde na totalidade, sobre as limitações funcionais e as doenças crônicas, que permanecem durante toda a vida em ambas as partes envolvidas (HENRIQUE et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, foi possível explorar alguns aspectos dessa realidade lamentável, desde as diferentes formas de violência que as crianças enfrentam até suas consequências devastadoras no desenvolvimento físico, psicológico e social das vítimas. Dado o exposto nesse artigo, a análise fílmica é uma maneira competente para analisar as situações que se interligam com as teses presentes no campo da psicologia. Observamos a possibilidade de identificações de crianças e adolescentes vítimas de violências com o personagem e, a partir disso, a elaboração de estratégias interventivas com base na arte cinematográfica, que viabilize novas significações das vivências infanto-juvenis.

Desta forma, este estudo contribuiu para a literatura sobre a violência ao sistematizar os filmes que abordam essa temática de uma forma quase velada. Temos como resultado, mais

materiais acadêmicos, permitindo a consolidação da rede de proteção às crianças e adolescentes. Ao caminho de fundamentar o arcabouço científico para o confronto da violência, para construções de intervenções, quando acessíveis, bem fundamentada, a fim de reduzir os efeitos nocivos das experiências vivenciadas pelas vítimas dessas violências.

Ao finalizar este estudo, reforçamos a importância da continuidade das discussões, pesquisas e agir contra a violência doméstica infanto-juvenil, assim será possível alcançar um futuro no qual todas as crianças possam viver libertas dos males, dos sofrimentos e das violências, possibilitando seu crescimento pleno, contribuindo fundamentalmente para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2019.

FERIANI, Gabriela de Paula et al. A prática da observação sistemática para a formação do (a) psicólogo (a): relato de experiência. **Aletheia**, Canoas, v. 54, n. 2, p. 157-164, dez. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942021000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 02 jul. 2023. <http://dx.doi.org/DOI10.29327/226091.54.2-15>.

HARRY POTTER E A CAMARA SECRETA. Direção: Chris Columbus. Produção: David Heyman. HBOMAX. 29 de jun. de 2021 (2 horas e 40 minutos). Disponível em: <https://play.hbomax.com/page/urn:hbo:page:GXssMIAadRcNMvwEAAA7:type:feature?source=googleHBOMAX&action=open>. Acesso em: jun/jul 2023.

HARRY POTTER E A ORDEM DA FÊNIX. Direção: David Yates. Produção: David Heyman; David Barron. HBOMAX. 29 de jun. de 2021 (2 horas e 21 minutos). Disponível em: <https://play.hbomax.com/page/urn:hbo:page:GXssPaAiBJ1VGwwEAAABW:type:feature>. Acessado em: jun/jul de 2023.

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL. Direção: Chris Columbus. Produção: David Heyman. HBOMAX. 29 de jun. de 2021 (2 horas e 32 minutos). Disponível em: <https://play.hbomax.com/page/urn:hbo:page:GYy7NkAImuJzDwgEAAAAL:type:feature?source=googleHBOMAX&action=open>. Acesso em: jun/jul 2023.

HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN. Direção: Alfonso Cuarón. Produção: David Heyman; Chris Columbus; Mark Radcliffe. HBOMAX. 29 de jun. de 2021 (2 horas e 21 minutos). Disponível em:

<https://play.hbomax.com/page/urn:hbo:page:GXssObwqZrVVGwwEAAABI:type:feature>.

Acessado em: jun/jul de 2023.

HENRIQUES, C. G. P.; DUTRA-THOMÉ, L.; ROSA, E. M. Violência emocional intrafamiliar contra crianças e adolescentes e suas repercussões: Uma revisão sistemática de literatura. **Psico**, [S. l.], v. 53, n. 1, p. e39085, 2022. DOI: 10.15448/1980-8623.2022.1.39085. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/39085>. Acesso em: 2 jul. 2023.

Jiménez, M. D. L. V. M., & Bernal, A. O. (2014). Relación Entre El Clima Social Familiar Y Las Actitudes Juveniles Ante El Acoso Escolar. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 5(1), 329-342. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=349851788037>.

MIURA, Paula Orchiucci; MEDEIROS, Alice Dantas de. Violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes: metassíntese dos grupos de pesquisa/cnpq. **Boletim - Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, v. 101, n. 41, p. 245-256, dez. 2021. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v41n101/a11v41n101.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

NUNES, Ana Clara Pereira *et al.* VIOLÊNCIA INFANTIL NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS: uma revisão sistemática / child violence in brazil and its psychological consequences. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 10, p. 79408-79441, 19 out. 2020. *Brazilian Journal of Development*. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n10-392>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18453>. Acesso em: 16 out. 2023.

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes - conceitos e metodologia (s). In: **VI Congresso SOPCOM**, Lisboa, 2009. Anais eletrônicos... Lisboa, SOPCOM, 2009. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/bocc-penafria-analise.pdf>. Acesso em: 18 de jul. de 2023.

REIS, Deliane Martins et al. O impacto da violência intrafamiliar no desenvolvimento psíquico infantil. **Psicologia.Pt**, Porto, p. 1-20, 15 out. 2018. Quinzenal. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1253.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

SOUTO, Daniella Fagundes *et al.* Violence against children and adolescents: profile and tendencies resulting from law 13.010. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 3, p. 1237-1246, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0048>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6bSDtDH7cPwZ6YqKtFZwFNw/?lang=pt#>. Acesso em: 16 out. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2006). **Preventing child maltreatment: a guide to taking action and generating evidence**. WHO. https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43499/9241594365_eng.pdf. Acesso em: 02 jul. 2023.